Vol. I — pp. 1-4 Novembro, 26, 1940

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO *OREGOSTOMA* Serville, 1833.

(*Col. Cerambycidae*)

por

FREDERICO LANE

Oregostoma erythrocallum, sp. n.

♀ Vermelho cereja (N.° 91 do "Code Universel des Couleurs, E. Séguy), excelo a extremidade das mandíbulas, os olhos, pequena mancha do vértice da cabeça, uma faixa longitudinal mediana do pronoto, o escutelo, uma mancha alongada em cada canto humeral externo dos élitros, a base e ápice dos fêmures posteriores e espículos das tíbias posteriores, que são de côr negra. As extremidades distais dos fêmures anteriores e médios são nigrescentes; os apêndices bucais, as coxas e os processos do esterno, de um amarelo pálido; o abdômen de um vermelho mais obscurecido; as asas inferiores amareladas com as extremidades fuliginosas.

A cabeça estreita, alongada abaixo dos olhos, confluentemente pontuada, na fronte canaliculada entre os olhos, estes grandes, globulares, aproximados na fronte, um pouco mais afastados no vértice, profundamente recortados na margem anterior. As antenas curtas, ultrapassando o meio dos élitros; os primeiros quatro artículos lustrosos, os se-

guintes opacos e revestidos de curta e abundante pilosidade escura; os primeiros seis artículos cerdosos por baixo; os artículos 5-10 denteados em serra no ápice; o escapo grosso, cilindro-cônico, com pontuação grossa e cerdas esparsas; artículos 2-4 com pontuação mais fina e densa; o 3.º artículo linear, longo, quasi uma e meia vezes o comprimento do escapo; o 4.º com a metade do comprimento do 3.º; 5-7 sub iguais em comprimento ao escapo; os seguintes gradualmente decrescentes; o 11.º estreitado bruscamente no lado externo do ápice, dando a impressão de um pseudo-artículo.

O pronoto mais longo que largo; posteriormente estrangulado; grossa e densamente pontuado, a pontuação foveolada; longitudinalmente um pouco elevado na linha mediana, sem formar propriamente uma carena. A mancha negra longitudinal não alcança bem os bordos anterior e posterior.

O escutelo pequeno, quasi quadrangular, estreitado um pouco para o ápice, finamente piloso.

Os élitros três vezes o comprimento do pronoto; na base, em conjunto mais largos que o pronoto e unidos na sutura, os húmeros bem marcados; depois do primeiro têrço largamente deiscentes e rapidamente estreitados para os ápices, estes retamente truncados e armados cada um com dois diminutos dentes, sendo o externo mais agudo e reforçado que o sutural. A pontuação nas regiões humerais igual a do pronoto, de resto um pouco mais rasa e menos unida.

O processo prosternal muito levemente recurvo; reduzido a um estreito filete entre as covas anteriores, depois alargando-se para o ápice, êste com os cantos externos truncados e a margem distal levemente recortada. O processo mesosternal mais largo; perpendicular de início, depois curvo para o metasterno; alargado um pouco para o ápice, êste com a margem distal arredondada. O metasterno curto, bastante convexo; com uma fina linha sutural, mediana e longitudinal, bem marcada em tôda a extensão do metas-

SciELO

terno; os episternos metatorácicos cuneiformes, largos, relativamente curtos, irregularmente pontuados, com alguns pêlos esparsos. No metasterno, com exceção das partes laterais, a pontuação é quasi obsoleta.

O abdômen cilindriforme, muito esparsamente pontuado e piloso, os urticulos curtos, os primeiros quatro sub iguais em comprimento, o 5.º no ápice chanfrado e revestido de cerdas, apresentando de cada lado do chanfro uma pequena elevação.

As pernas com pontuação quasi escamosa, munida de cerdas; os fêmures um tanto achatados, os anteriores subiguais em comprimento às respectivas tibias, relativamente curtos, engrossados quasi desde a base, a superficie interna lisa, escavada; os médios uma e meia vezes o comprimento das respectivas tibias, lineares no primeiro têrço, depois fortemente engrossados, os bordos da região apical interna, onde se dobra a tibia, dentados, os dentes formados pela pontuação escamosa; os posteriores quasi alcançando a extremidade do abdômen, mais longos que as respectivas tibias, lineares do inicio, depois gradualmente engrossados para a parte distal. As tibias lineares, mais cerdosas na face interna para o ápice, em especial as anteriores, onde as cerdas são densas e ocupam dois terços da face interna. Tarsos anteriores e médios com o primeiro artículo curto, globuliforme; o segundo mais achatado, um pouco mais largo e alargado para o ápice; o terceiro fortemente bilobado; o último igual em comprimento a 1-2 em conjunto.

Tarsos posteriores com o primeiro artículo longo, cilindro-cônico, quasi o dôbro do comprimento do segundo, êste um tanto cônico, sub igual em comprimento ao terceiro, que é bilobado como os anteriores e médios; o último artículo apenas mais longo que o primeiro.

Comprimento 10 mm.; largura humeral 2 mm.

Holotypo ♀ na coleção do Museu Paulista sob o n.º 22.977.

SciELO

Localidade-tipo: Estado de Goiaz, Leopoldo Bulhões, XI.1935, R. Seitz coll.

Discussão taxonomica: A espécie é afim de *Oregostoma rubricorne* Serville, 1833, da qual se distingue facilmente pela ornamentação elitral, reduzida a duas pequenas manchas humerais alongadas.